



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

Rua Manoel Lino Koerich, Nº80 – Centro – Angelina – CEP 88460-000

Telefone (48) 3274-1183 – CNPJ 82.951.195/0001-10

5ª REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

Ao vigésimo nono dia do mês de Junho de 2021, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, nas dependências do Conselho Comunitário de Angelina, Rua Manoel Duarte, Nº XX, centro de Angelina, para tratar de assuntos de interesse do mesmo e de toda a população, ocasião essa que teve a presença do Engenheiro Responsável pela obra de construção da CGH Fartura, localizada na comunidade de Rio Engano, Angelina, o Sr. Franciel e todos os demais membros e conselheiros para a reunião.

Com a palavra o Sr. Dauri Exterkoetter, na qualidade de Presidente do CDTA, deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ATA da quarta reunião ao Secretário executivo Sr. Michael Soares, que por sua vez efetuou a leitura da mesma, que foi aprovada por unanimidade com a ressalva de correção na fala do membro do conselho Sr. Felício Junkes, sobre a contenção e sinalização dos espaços da obra, afim de evitar eventuais acidentes no local com os munícipes que ali trafegam, aprovada então, o Sr. Presidente se refere a membros do conselho que Justificaram suas ausências, nesse caso a Sra. Priscila Zabbot Hilleshen, que por sua vez justificou que seu suplente iria comparecer, que até então por sua vez não compareceu, que a Assessora Jurídica Dra. Renata Nonino Bongiovanni de Carvalho estava em viagem a São Paulo e não pode comparecer, que o Sr. Anderson Hofmman, engenheiro responsável da Prefeitura Municipal de Angelina, estava em reunião juntamente com o Vice Prefeito Municipal Sr. Sérgio Murilo Costa, na sede da Defesa Civil em Florianópolis e também não pode comparecer a presente sessão. O Sr. Presidente ressaltou que, o plano diretor usa uma metodologia dividida em cinco etapas, que nos encontramos na segunda etapã, que é a Leitura da realidade no município, a avaliação do plano de modo que se possa chegar as deliberações futuras, que retorna para as comunidades no modo de audiências públicas. Assim, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Franciel, engenheiro responsável da CGH Fartura, que por sua vez fez uso da palavra e cumprimentou a todos, e se dispôs a sanar dúvidas e explicar situações da obra, começando pelo acesso de passagem da estrada geral, que possui um desvio, que segundo o engenheiro, foi a melhor possibilidade, segundo estudos feitos pela empresa, juntamente com todas as autorizações dos órgãos competentes citando o IMA, responsável pelas autorizações no que se trata de águas e rios, que seria perigoso manter o acesso entre o túnel e a obra por inúmeras questões, por isso mantido o acesso direcionado ao rio, fazendo com que todos passem por fora da obra, falou também que todo o material ali depositado será retirado e feita toda limpeza do local, falou também sobre a reclamação de haver Morcegos no interior do túnel, que o mesmo não avistou morcegos nas ocasiões em que esteve trabalhando a noite no túnel, mas que irá fazer uma avaliação da situação explanada no conselho, o Sr. Luiz mencionou que em outra Usina da região houve o mesmo problema com morcegos na vizinhança, o Sr. Franciel ressaltou que o túnel depois da obra concluída ficará 90% submerso em água, mas que ainda assim terá uma parte de túnel seco, que possivelmente pode haver espaço pra Morcegos, mas que mesmo assim irá dar



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

Rua Manoel Lino Koerich, Nº80 – Centro – Angelina – CEP 88460-000

Telefone (48) 3274-1183 – CNPJ 82.951.195/0001-10

a atenção devida no caso, o Presidente Dauri, lembrou da situação em que compete as liberações e alvarás da obra, o Sr. Franciel lembrou que, estavam com as obras começadas, parte do túnel já feito, quando se teve a informação que o alvará provisório, expedido no ano de 2020, não seria suficiente para o andamento da obra, que em dezembro de 2020 receberam uma notificação do MPSC para que se interrompesse as obras até segunda ordem, que no início de 2021 receberam o alvará definitivo do poder executivo do município, por meio do engenheiro Anderson Hoffman, dado sequência na obra, que ainda se encontra um embargo no canteiro de obras, que não podem mais construir além do que já está construído no local, por motivos de nascentes água que surgiram no local. O Sr. Luiz disse que esteve na Prefeitura pra solicitar o projeto, para poder esclarecer como iria ficar a obra, questionou também sobre o material ali depositado, o Sr. Franciel lembrou que todo o material será retirado do local, que tem uma licença de instalação, que não pode alterar o projeto da forma original, sem antes novas autorizações, que ao término da obra os órgãos responsáveis ex. IMA e outros, vem até a obra fiscalizar se foram tomadas as medidas estipuladas pelos mesmos, assim dando ou não a autorização devida para a geração de energia.

O secretário de administração do município, Sr. Isac Hames solicitou ao Engenheiro Franciel que desse mais detalhes sobre a ponte que está sendo construída no local, o Sr. Franciel falou que a mencionada ponte é um projeto feito em material pré moldado de concreto, de apenas uma via, que segue o padrão da ponte construída logo em seguida a obra, direção Centro/Barra Clara, ressaltou o mesmo que teve solicitação de construí-la mais larga, que foi contra a situação, por entender que não seja seguro passar por ex. um carro e uma moto, podendo acarretar em acidentes. O Sr. Lucas levantou o questionamento se teria possibilidade de fazer a ponte com duas vias, visando assim o melhor fluxo de tráfego no local, ressaltando que a mesma estrada já se encontra um tanto quando travada, e que uma ponte de mão dupla diminuiria o impacto na infraestrutura dos acessos do município, o Sr. Franciel lembrou que inclusive haveria solicitação de lombadas para o local, posteriormente o término da obra, o Sr. Felício falou que, lombadas trariam mais problemas de viabilidade aos munícipes, a Sra. Simone Junkes lembrou da situação parecida do calçamento de linha de chaves, aonde há uma ponte de via única, que traz alguns transtornos ao local, o Sr. Luiz questionou sobre a manutenção da ponte no local, o Sr. Franciel mencionou que não tinha conhecimento na sequência dessa questão, que acreditava ser de competência do município a partir do momento da entrega da obra, o Sr. Michael falou que seria isto, um acordo entre empresa e executivo, antecipadamente ao termino da obra, e se possível documentado, o Sr. Franciel concordou em levar também essa questão aos seus superiores, além da solicitação de uma ponte de via dupla. O Sr. Luiz levantou a questão do uso das águas, "o qual a porcentagem seria usada", o Sr. Franciel falou que, em estudos feitos na obra a vazão seria de 8 litros de água por segundo o curso do rio, que é uma condicionante de uma das licenças e que caso não seja executado dessa forma pode acarretar em restrições a empresa geradora, o Sr. Nilson questionou se a vazão era permanente, e quem em outras usinas aqui da cidade, não passa se quer uma gota de água entre o início dos dutos até a geração, Sr. Presidente lembrou que, qualquer munícipe pode se manifestar de forma que denuncie tal atos praticas por qualquer empresa que seja. O engenheiro Franciel finalizou dizendo que, todas as

Rua Manoel Lino Koerich, 80 – CEP 88.460.000 – Centro – Angelina/SC



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

Rua Manoel Lino Koerich, Nº80 – Centro – Angelina – CEP 88460-000

Telefone (48) 3274-1183 – CNPJ 82.951.195/0001-10

solicitações ali apresentadas, iram ser expostas aos seus superiores, ele agradeceu a oportunidade de ali estar, os membros em geral também agradecem a presença do engenheiro, e o Sr. Presidente Dauri, dá por encerrada a seguinte pauta.

O Sr. Presidente colocou em Análise as questões referentes a duas CGHs na comunidade Garcia, uma delas já finalizada e outra com as licenças ambientais prontas para o início das obras, também em análise questões da Madeireira Alcione e Funerária Bom Socorro na comunidade de Garcia, também lembrou que é essencial todas as pautas com impacto de vizinhança e voltadas a comunidade, passem pelo conselho, afim de informar e pedir a participação das comunidades, o Sr. Walter lembrou que, todas as obras são autorizadas mediante certidão, e que posteriormente feitas as deliberações do Conselho, o Sr. Lucas ressaltou que, Angelina não teria mais como suportar obras de usinas, pelas questões pluviais, que o conselho deveria se impor nessas questões, que se assim continuar, em poucos anos não teremos mais cachoeiras na cidade, entre outras questões ambientais que o município perde. O Sr. Isac falou que, precisamos fazer análise e implantar no plano diretor, que o poder executivo está ao máximo de esforços na questão levantada, o Sr. Nilson falou que, a população deveria se impor, e colocar dificuldades para que as empresas não façam essas obras da forma que bem entendam, o Sr. Isac pontuou que, não vê como impasse para as empresas apenas os donos dos terrenos dificultar, que o correto seria fazer como o Conselho vem fazendo Analisar, Deliberar e dar seus pareceres, o Sr. Lucas falou que, os impactos dos rios são de competências do IMA, que o executivo teria que levar as questões ali explanadas, ao órgão, para que o mesmo tome atitudes no que se trata do mesmo, Posteriormente o Presidente tomou a palavra e colocou a pauta CGHs e PCHs em votação, apenas o Sr. Lucas foi Contrário a construção das mesmas, o restante optou por ser favorável, Votação da Madeireira Alcione, por unanimidade aprovada, e Funerária Bom Socorro também por unanimidade aprovada.

Sr. Walter mostrou alguns pontos sobre a realidade do município, do que se trata da da preservação, como promover ações contra o desmatamento e o plano de manejo da agricultura com algum respaldo técnico de modo que se encaixe nas determinações Federais, estaduais e municipais, aplicação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, indispensável para a criação de ações descritas em lei, programas de reformas Ambientais e higiene nas áreas que o município encaminha ao IMA, as questões sobre meio ambiente, lembrando também das ações voltadas a Defesa Civil. Abriu-se o debate sobre a implantação da Estrutura da Defesa Civil no município, que seria interessante ser integrado a uma eventual Secretaria do Meio Ambiente municipal, entre inúmeras pautas como, plano de corte de vegetação para agricultura, plantação de eucaliptos e suas limitações, Segundo o Presidente Dauri, o assunto é amplo e frisa com grande conteúdo a importância do desenvolvimento estratégico, uma das deliberações do CDTA. Em pauta o estudo sobre tratamento de esgoto no município, frisada pelo membro elizeu, questionou sobre o tratamento das águas fornecidas no município, e segundo o SR. Nilson foi feito um novo modelo de tratamento de águas e no fim nada mudou, a Prefeita então solicitou que o CDTA convidasse alguém responsável pela Casan para esclarecer algumas dúvidas.

Rua Manoel Lino Koerich, 80 – CEP 88.460.000 – Centro – Angelina/SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

Rua Manoel Lino Koerich, Nº80 – Centro – Angelina – CEP 88460-000

Telefone (48) 3274-1183 – CNPJ 82.951.195/0001-10

Presidente Dauri agradeceu a todos, encerrando a presente Reunião, marcando a próxima para o dia 27 de julho de 2021.

Como não há mais nada no expediente atual, eu Michael Soares, lavrei a seguinte ata.

Angelina 29 de junho de 2021

Dauri Exterkötter

Presidente do CDTA

Michael Soares

Secretário-Executivo do CDTA